



MODA NO METAVERSO: MEMORIAL TECHSYTURAS, UMA JORNADA IMERSIVA EM 50 ANOS DE UMA COLEÇÃO HISTÓRICA DE FAMILIA.

Me. Carlos Marcelo Campos Teixeira¹; Phd. Sylvia Demetresco²

¹ Universidade Presbiteriana Mackenzie. (carlos.teixeira@mackenzie.br).

² Vitrine (sylvia.demetresco@gmail.com).

Resumo:

Sem dúvida, a moda desempenha um papel fundamental como um difusor cultural, sendo um elemento-chave na expressão dos valores comportamentais de uma sociedade. Ela não apenas sinaliza tendências ou evidencia as evoluções sociais de uma época, mas influencia diretamente a forma como as pessoas se apresentam, se relacionam e se comunicam com o mundo ao seu redor. Atualmente, estamos imersos em um contexto transformador, trazido paulatinamente a 24 anos por um novo século, período ao qual Schwab (2016) descreve como a quarta revolução industrial, cujos conceitos como agilidade e fluidez, potencializam uma transformação digital sem precedentes, que se estabelece em uma dinâmica exponencial, sem volta. Nesse interim, os avanços tecnológicos que nos apresentam um novo “*modus-operandi figital*”, (fusão física com a digital), têm transformado e potencializado não apenas a maneira como nos comunicamos ou nos relacionamos, mas também como expressamos nossa identidade e individualidade em uma presença multicanal. Frente a esses acontecimentos, a moda incorpora esse novo “*status quo*”, integrando o conjunto de tecnologias com o objetivo de compreender novas direções e audiências, vide o significativo interesse de marcas estabelecidas, em criar eventos (*Metaverso Fashion Week*), produtos colecionáveis NFT’s (*Token não fungível*) e experiências no formato de realidades: virtual, aumentada e mixada. O presente trabalho, propõe uma análise crítica e reflexiva sobre a integração e desafios da moda em ambientes imersivos digitais tridimensionais, onde os usuários podem interagir entre si através de plataformas no metaverso. Como produto fora desenvolvido o projeto do “Memorial Techsyturas”, que exemplifica essa tendência, oferecendo uma experiência

imersiva combinada a moda, além de destacar a importância da preservação da memória e da narrativa através da tecnologia. O Memorial Techsyturas, nasce de um desejo da Visual Merchandiser e Professora Dra. Sylvia Demetresco, em disponibilizar a sociedade, sua coleção particular de trajes, que a acompanha e revela uma história familiar, que atravessa mais de meio século. Semanticamente, o memorial surge da junção das palavras *TECH* (que vem de Tecnologia), *SY* (as iniciais da idealizadora Sylvia Demetresco), *TURAS* (da palavra de origem italiana “tessitura” que significa o modo como os fios se entrelaçam, gerando assim um tecido). Dessa forma, o processo metodológico aplicado no desenvolvimento desta “Trama Digital”, iniciou-se com uma pesquisa de catalogação de seu acervo, composto por uma coleção completa de peças físicas, agrupadas por décadas, que posteriormente foram inseridas em um ambiente digital imersivo, no formato de réplicas digitais (*Digital Twins*), podendo ser visualizados e experienciados por meio de avatares, que interagem entre si através desta jornada imersiva com ou seu óculos de realidade virtual, podendo explorar não apenas as peças de vestuário, mas também os contextos históricos e culturais associados a elas, cancelando assim, definitivamente o período FIGITAL ao qual estamos vivendo.

Palavras-chave: Moda; Memorial Techsyturas; Tecnologias Imersivas; Metaverso.